



Conselho Geral da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril ATA N.º 08/2018

Ao vigésimo dia do mês de abril, do ano de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, reuniu-se na sala do 1.04 da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o seu Conselho Geral, em reunião, convocada nos termos regulamentares, presidida pelo Presidente do Conselho Geral da ESHTE, Mário Assis Ferreira, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1. Apreciação da ata da reunião anterior;
- 2. Análise do relatório anual de atividades, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do n.º 2 do art.º 21.º dos Estatutos da ESHTE;
- 3. Análise e aprovação das contas anuais (exercício de 2017);
- 4. Análise do Plano Estratégico de Médio Prazo (2018/21);
- 5. Apreciação das propostas de valores de propinas para o ano letivo
 2018/19;
- 6.Informações e outros assuntos.





Entrando no ponto um da ordem de trabalhos foi submetida a apreciação a ata
da reunião anterior n. º7/2018, a qual foi aprovada por maioria dos membros
presentes, com uma abstenção da conselheira Helena Moreira
Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, iniciou-se a apresentação do
Relatório Anual de Atividades, nos termos e para os efeitos do disposto na
alínea g) do n.º 2 do art.º 21.º dos Estatutos da ESHTE; conforme documentação
previamente enviada aos conselheiros, pelo Presidente da Escola
O Presidente do Conselho Geral, concedeu de seguida a palavra aos
conselheiros Miguel Brito, Joana Soeiro, joão Pronto e Helena Moreira que
solicitaram alguns esclarecimentos ou pretenderam expressar a sua opinião
sobre os assuntos em questão. Seguiu-se uma reflexão sobre os assuntos em
debate e colocadas várias questões, as quais foram respondidas pelo
Presidente da ESHTE. Após prestados os esclarecimentos por parte do
Presidente da ESHTE, o Relatório Anual de Atividades foi colocado à votação,
tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção da conselheira Raquel
Moreira
O ponto três: Análise e aprovação das contas anuais (exercício de 2017); o
Presidente do Conselho Geral deu a apalavra ao Vice-presidente da ESHTE, o
qual expos os aspetos mais relevantes referentes ao relatório de contas de
2017, conforme documentação previamente enviada aos conselheiros
Após esta apresentação, o Presidente do Conselho Geral deu a palavra aos
conselheiros que solicitaram esclarecimentos ou pretenderam expressar a sua
opinião sobre os assuntos em questão. Após prestados os esclarecimentos por
parte do Presidente e do Vice-presidente da ESHTE, foi colocada à votação as
contas anuais (exercício de 2017), as quais se resumem no seguinte texto lido
aos presentes pelo Presidente do Conselho Geral e do qual foi emitido um
extrato da ata: " Foi apresentada para discussão e aprovação, a Conta de
Gerência relativa ao período de um de janeiro a trinta e um de dezembro de
dois mil e dezassete, acompanhada dos documentos necessários, de harmonia
com as Instruções № 1/2004 - 2ª Secção do Tribunal de Conta;
Foram examinadas as demonstrações financeiras da Escola, as quais
compreendem o Balanço a trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete, o
qual evidencia um total de três milhões setecentos e nove mil e novecentos e





setenta e nove euros e quarenta e um cêntimos, e um total de fundos próprios positivos de um milhão setecentos e noventa e quatro mil trezentos e doze euros e setenta e seis cêntimos, incluindo um resultado líquido positivo de setenta mil trezentos e noventa e seis euros e quarenta e seis cêntimos;.......... Procedeu-se seguidamente à análise da Demonstração de Resultados do exercício na qual se apuraram proveitos e ganhos totais no montante de seis milhões duzentos e quarenta e oito mil e duzentos e cinco euros e trinta e sete cêntimos; custos e perdas totais no montante de seis milhões cento e setenta e sete mil e oitocentos e oito euros e noventa e um cêntimos e confirmou-se o resultado líquido positivo do exercício de setenta mil trezentos e noventa e Pela análise do Mapa de Fluxos de Caixa verificou-se ter esta Escola Superior recebido, como saldo da Gerência anterior, a importância de um milhão novecentos e quarenta e sete mil e quinhentos e cinquenta euros e setenta e cinco cêntimos das dotações orçamentais; por conta das receitas próprias geradas no período de um de janeiro a trinta e um de dezembro, a importância de dois milhões quatrocentos e setenta e sete mil novecentos e trinta e nove euros e quarenta e quatro cêntimos; por conta do Capítulo 06.03 -Transferências/Administrações Públicas/Orçamento de Estado a importância de três milhões setecentos e doze mil e duzentos e quarenta e nove euros, a importância de cento e noventa e nove mil e quarenta euros e sessenta e sete cêntimos, de transferências da União Europeia (Erasmus+), por conta Capítulo 10.03 a importância de dois mil e trezentos euros, a importância de vinte e três mil trezentos e vinte e dois euros e trinta cêntimos de transferências do FEDER Lisboa 2020 e a importância de vinte e dois mil e noventa e quatro euros e sete cêntimos de transferências da União Europeia, que adicionadas às importâncias recebidas para entrega ao Estado ou outras entidades, perfazem um total de nove milhões novecentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e setenta e nove euros e setenta e sete cêntimos, constituindo o débito da Despesas Correntes — do Orçamento de Estado a importância de três milhões setecentos e doze mil e cento e noventa e nove euros; da União Europeia a importância de cento e onze mil novecentos e trinta e nove euros e sessenta e





nove cêntimos; da Fundação para a Ciência e Tecnologia a importância de
quinhentos e cinquenta e seis euros e setenta e dois cêntimos; de
transferências de Receitas Gerais afetas a projetos cofinanciados entre
organismos a importância de mil oitocentos e sessenta e quatro euros e setenta
e seis euros e do Feder Lisboa 2020 a importância de mil seiscentos e cinquenta
e sete euros e cinquenta e sete cêntimos;
Despesas Correntes e de Capital - do Orçamento de Receitas Próprias: dois
milhões cento e noventa e nove mil trezentos e vinte e um euros e vinte e sete
cêntimos;
Importâncias entregues ao Estado ou outras entidades: um milhão, quinhentos
e quarenta e três mil seiscentos e vinte euros e noventa e três cêntimos;
Saldo das dotações orçamentais — dois milhões trezentos e dez mil seiscentos
e setenta euros e setenta e três cêntimos;
Foram igualmente analisadas as despesas que ficaram por pagar relativamente
ao exercício findo a trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete, tendo-se
verificado a inexistência de dívidas a terceiros evidenciadas no Balanço
Depois de analisada e discutida, o Conselho Geral decidiu por unanimidade
aprovar a referida Conta de Gerência e aplicar o resultado líquido do exercício,
no valor de setenta mil trezentos e noventa e seis euros e quarenta e seis
cêntimos na conta de resultados transitados."
Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho
Geral, passou a palavra ao Vice-presidente da ESHTE, que apresentou o Plano
Estratégico de Médio Prazo (2018/21). Após a apresentação, o Presidente do
Conselho Geral deu a palavra aos conselheiros Helena Moreira e Raquel
Moreira que solicitaram esclarecimentos sobre os assuntos em questão, os
quais foram prontamente esclarecidos pelos Presidente e Vice-presidente da
ESHTE. Findos estes esclarecimentos, passou-se à votação do Plano Estratégico
de Médio Prazo (2018/21), o qual foi objeto de aprovação por unanimidade. De
seguida, a conselheira Raquel Moreira, apresentou uma declaração para ata
que se transcreve de seguida: "Reconhecendo e agradecendo o trabalho
implicado na elaboração do PLANO ESTRATÉGICO DE MÉDIO PRAZO (2018/21),
considero a parte relativa à Investigação e Inovação, vaga e assente num
Modelo para a investigação na ESHTE com o qual discordo e que se prende com



John

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Estoril, 20 de abril de 2018,

O Presidente do Conselho Geral,

(Mário Assis Ferreira)

O Secretário do Conselho Geral,

(Rita Peres)